

A POSIÇÃO DO PSTU FRENTE À OFENSIVA NEOLIBERAL NO BRASIL

Andriei da Cunha Guerrero Gutierrez (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Armando Boito Jr. (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Tendo em vista o avanço da ideologia neoliberal no Brasil, durante a década de 1990, fundamentada nas políticas de: desregulamentação financeira e do mercado de trabalho; abertura comercial; privatização e redução nos gastos sociais, há um questionamento sobre o papel dos partidos de esquerda na atual conjuntura. O objetivo de nossa pesquisa consistiu em analisar, a partir do estudo de fontes primárias, a posição do PSTU diante desta ideologia. Fizemos uma descrição das suas concepções, posições e estratégias frente às políticas neoliberais. Para o partido, o governo Fernando Henrique Cardoso estaria operando segundo as determinações das grandes agências financeiras internacionais levando a uma recolonização do país. O PSTU critica as posições do PT e do PCdoB: ambos teriam abandonado a mobilização das massas, deixando de lado a luta socialista - estariam reformando o sistema e gerindo a crise do capital. Para o PSTU, haveria uma “crise do neoliberalismo”. Contra a política neoliberal, o PSTU propõe medidas anticapitalistas, antimonopolistas e antilatifundiárias. Não se pode entender a postura do PSTU sem recorrer à sua herança ideológica (trotskismo): acredita na “teoria da revolução permanente”; o capitalismo encontrar-se-ia em sua fase decadente, não teria como suprir as necessidades básicas dos trabalhadores, e a revolução socialista estaria na “ordem do dia”.

PSTU - Neoliberalismo - Política Brasileira